

Demonstrações contábeis

ESTAF Equipamentos S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
ESTAF Equipamentos S.A.
Olinda-PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Estaf Equipamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estaf Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética e Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 4.570 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia, excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.458 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

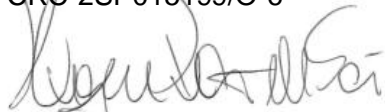
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 24 de abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

ESTAF Equipamentos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	828	974
Contas a receber de clientes	4	4.688	4.167
Estoques		682	462
Tributos a recuperar	5	745	775
Adiantamentos		122	155
Outros créditos		7	7
		<u>7.072</u>	<u>6.540</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais		98	48
Outros créditos		64	64
Propriedade para investimentos		250	-
Imobilizado	7	72.134	79.088
Intangível		118	187
		<u>72.664</u>	<u>79.387</u>
Total do ativo		<u>79.736</u>	<u>85.927</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		2.691	1.232
Empréstimos e financiamentos	8	3.919	8.675
Obrigações sociais e trabalhistas	9	1.173	1.435
Tributos a recolher		117	458
Parcelamento de tributos		204	128
Outras contas a pagar	11	426	415
		<u>8.530</u>	<u>12.343</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	27.268	26.476
Parcelamento de tributos		743	456
Partes relacionadas		1.186	-
Provisão para processos judiciais	12	99	39
Tributos diferidos	10	2.453	2.603
Outras contas a pagar	11	2.952	2.935
		<u>34.701</u>	<u>32.509</u>
Patrimônio líquido			
	13		
Capital social		32.380	32.380
Reservas de capital		-	3.219
Ajustes de avaliação patrimonial		5.314	5.476
Prejuízos acumulados		(1.189)	-
		<u>36.505</u>	<u>41.075</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>79.736</u>	<u>85.927</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Receita líquida	14	26.558	29.316
Custo de locação de máquinas e equipamentos	15	(22.227)	(23.238)
Lucro bruto		4.331	6.078
Receitas (despesas) operacionais	15		
Administrativas e gerais		(5.675)	(5.369)
Outras receitas operacionais, líquidas		311	65
		(5.364)	(5.304)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(1.033)	774
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	455	602
Despesas financeiras	16	(4.969)	(6.239)
		(4.514)	(5.637)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(5.547)	(4.863)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	977	335
		977	335
Prejuízo do exercício		(4.570)	(4.528)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(4.570)	(4.528)
Outros resultados abrangentes do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(4.570)</u>	<u>(4.528)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de ágio na emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		32.380	7.347	5.876	-	45.603
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	(400)	400	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.528)	(4.528)
Absorção do prejuízo com	13	-	(4.128)	-	4.128	-
Saldos em 31 de dezembro		32.380	3.219	5.476	-	41.075
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	(162)	162	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.570)	(4.570)
Absorção do prejuízo com	13	-	(3.219)	-	3.219	-
Saldos em 31 de dezembro		32.380	-	5.314	(1.189)	36.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.570)	(4.863)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa:		
Depreciação e amortização	6.704	6.993
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53)	(16)
Provisão para obsolescência de estoques	(48)	-
Ganho na baixa de ativos imobilizados	(247)	(190)
Perda na baixa de ágio na aquisição de investimentos	-	855
Perda no valor recuperável de propriedade para investimentos	75	-
Tributos diferidos	(977)	-
Encargos e variações monetárias sobre capital de terceiros	4.601	5.989
Atualização de provisões e depósitos judiciais, líquidos	10	39
	10.065	13.670
Aumento (redução) no ativo		
Contas a receber de clientes	(793)	1.904
Estoques	(171)	311
Tributos a recuperar	30	(119)
Adiantamentos	32	55
Outros créditos	(1)	12
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	1.459	449
Obrigações trabalhistas e sociais	(234)	300
Tributos a recolher	(341)	260
Parcelamento de tributos	1.191	584
Partes relacionadas	1.050	-
Outras contas a pagar	(330)	(538)
	1.892	3.218
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	7.387	12.025
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(293)	(323)
Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	866	943
Aquisições de intangível	(7)	(48)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	566	572
Atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	9.229	617
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(14.688)	(12.057)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(2.640)	(4.035)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.099)	(15.475)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(146)	(2.878)
Caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	974	3.852
No final do exercício	828	974
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(146)	(2.878)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Descrição dos negócios

A ESTAF Equipamentos S.A. ("Companhia") tem como principal atividade a locação de plataformas aéreas de trabalho; grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação; e montagem, desmontagem e locação de andaimes, escoramentos e formas de concretagem para os mercados de construção civil, industrial e de serviços. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado e está sediada na cidade de Olinda - PE.

Reestruturação financeira

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou prejuízo e capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 4.570 e R\$ 1.458 (2016: R\$ 4.528 e R\$ 5.803), respectivamente. Esta situação é decorrente do desaquecimento da economia iniciado em 2014, acentuado em 2015 e 2016, cujo PIB (Produto Interno Bruto) contraiu 3,8% e 3,6% respectivamente, sobretudo no setor de construção civil e infraestrutura, principais mercados da Companhia.

A Administração está constantemente avaliando alternativas para o realinhamento dos negócios da Companhia que incluem, entre outros aspectos: i. captação de empréstimo de longo prazo; ii. revisão de custos fixos e variáveis, objetivando otimizar os recursos e o resultado; iii. adequação da estrutura de pessoal ao novo patamar de negócios; iv. suspensão do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio; e v. desinvestimento de equipamentos com vistas a reduzir a idade média da frota e fortalecer o caixa.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Direção em 24 de abril de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na evolução dos serviços prestados de acordo com os respectivos contratos. Ao término de cada mês, a nota fiscal referente aos serviços prestados no mês é emitida e a receita reconhecida.

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.6. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, a almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.7. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos tributos diferidos. A vida útil remanescente de todos os bens foi revisada.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	10-25
Máquinas	10-20
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

A Companhia efetua arrendamento de certos itens do ativo imobilizado. Arrendamento de itens do imobilizado onde a Companhia retém de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade de tais ativos são classificados como arrendamento financeiro. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do pagamento das parcelas do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis com as pendências em curso. A Companhia não espera reembolsos em conexão com o resultado desses processos.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.13. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia apresenta os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como parte das atividades de financiamento.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

A Companhia não identificou impactos sobre sua posição patrimonial e financeira e desempenho das operações, em decorrência da adoção de alterações das normas que entraram em vigor pela primeira vez em 2017.

2.15. Normas e interpretações de normas emitidas mas ainda não vigentes

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão de demonstrações contábeis da Empresa, estão divulgados abaixo. A Empresa pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- **CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 - Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição do "CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento do CPC 38 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. O CPC 48 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera que o CPC 48 tenha impacto em suas demonstrações contábeis.
- **CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente:** O CPC 47 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera que o CPC 47 tenha impacto em suas demonstrações contábeis.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.15. Normas e interpretações de normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

- CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil: O CPC 06 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da adoção dessa norma a partir de 1º de janeiro de 2019 nas suas demonstrações contábeis.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e depósitos bancários à vista	828	171
Aplicações financeiras	-	803
	828	974

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro 2016, os recursos estavam aplicados em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e quotas de fundos de investimento DI, remunerados a uma taxa média de 97,5% em 2016 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes

	2017	2016
Contas a receber de clientes	4.242	3.598
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(589)	(642)
	3.653	2.956
Receitas a faturar	1.035	1.211
	4.688	4.167

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de cliente em sua receita, não possuindo nenhum cliente que represente 10% ou mais da receita.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	2017	2016
A vencer	2.625	2.116
Vencidos até 30 dias	708	846
Vencidos de 31 a 60 dias	142	155
Vencidos de 61 a 180 dias	270	303
Vencidos de 181 dias em diante	497	178
	<u>4.242</u>	<u>3.598</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	2017	2016
Saldo inicial	(642)	(658)
Constituição	(639)	(1.413)
Reversão	692	1.429
Saldo final	<u>(589)</u>	<u>(642)</u>

5. Tributos a recuperar

	2017	2016
IRPJ	190	618
CSLL	27	100
Outros	528	57
	<u>745</u>	<u>775</u>

6. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e membros do Conselho de Administração. A remuneração de 2017 soma R\$ 1.010 (2016: R\$ 1.375).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Partes relacionadas--Continuação

Plano de benefícios a empregados

A Companhia possui plano de incentivo de longo prazo (ILP), aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esse plano é administrado pela Companhia nos termos e condições previstos no "Acordo de bonificação dos administradores da sociedade por ações ESTAF Equipamentos S.A.".

7. Imobilizado

a) Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	2017	2016
				Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos e edificações	4%	5.562	(1.296)	4.266	4.395
Equipamentos de locação	5% a 20%	125.405	(58.683)	66.722	73.278
Outros	10% a 20%	2.943	(1.797)	1.146	1.415
		133.910	(61.776)	72.134	79.088

b) Movimentação dos saldos

	Saldos em 2016	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 2017
Terrenos e edificações	4.395	105	(1)	(233)	4.266
Equipamentos de locação	73.278	157	(616)	(6.097)	66.722
Outros	1.415	31	(2)	(298)	1.146
	79.088	293	(619)	(6.628)	72.134

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas metálicas de concretagem, escoramentos, plataformas aéreas, grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação.

Ativos dados em garantia de empréstimo, financiamentos e outras obrigações

Certos itens do imobilizado, no montante de R\$ 78.715 em 31 de dezembro de 2017 (2016: R\$ 73.485), estão dados em garantia de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros e outras obrigações.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação dos saldos--Continuação

Custo atribuído

Como permitido no processo de transição das práticas contábeis, a Companhia decidiu efetuar o custo atribuído (“*deemed cost*”) dos seus ativos, especificamente plataformas aéreas, andaimes, instalações e terrenos. Dessa forma, ela reconheceu mais valia de R\$16.404, a qual foi contabilizada na data de adoção (1º de janeiro de 2009) das práticas contábeis previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos adquiridos via arrendamento financeiro

Em 31 de dezembro de 2017, o imobilizado inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles à Companhia, cujo custo totaliza R\$ 47.101 (2016: R\$ 54.636).

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

A Administração identificou indicadores de “impairment” para os equipamentos de locação ao longo de 2017, com base no CPC 01, e, dessa forma, efetuou os testes de “impairment” aplicáveis. Em função desse estudo, a Administração chegou à conclusão de que não há necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos destinados à locação, ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O valor recuperável desse conjunto de ativos foi determinado com base em projeções econômicas de mercado para determinação do seu valor, pela abordagem de renda, por meio de projeção de fluxo de caixa descontado para o período referente à vida útil média remanescente do ativo imobilizado. Os respectivos fluxos foram descontados por taxa média de desconto de 14,45%, sem considerar taxa de crescimento em termos reais na perpetuidade, obtidos através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso é mais sensível às seguintes premissas: receita, custos e despesas com pessoal, custos de manutenção, investimentos e taxa de desconto.

a) Receita

Projetada utilizando-se premissas de comportamento dos preços (“rental rate”) e da quantidade (taxa de utilização), ambos calculados sobre a base de ativos (equipamentos de locação) e definidos em função do comportamento histórico, dos indicadores prospectivos de demanda.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso--Continuação

b) Custos e despesas com pessoal

Projetados considerando o quadro de pessoal da Companhia e as movimentações previstas (contratações, desligamentos, dissídios e promoções) para o horizonte de um ano. A partir do segundo ano de projeção, eles variam em função dos investimentos para a área de manutenção, e em função da receita para as demais áreas, considerando uma diluição em função dos ganhos de escala.

c) Custos de manutenção

Projetados em função da base de ativos locada, cujo percentual é definido analisando-se as séries históricas da Companhia e a idade frota.

d) Investimentos

Os investimentos são determinados considerando-se a capacidade de financiamento da Companhia, os níveis de utilização dos ativos, a demanda e a idade da frota.

e) Taxas de desconto

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos dos ativos. O cálculo é derivado do custo médio ponderado de capital (CMPC), que por sua vez considera tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia e o custo de dívida é baseado na taxa de juros de longo prazo acrescida do "spread" médio, que reflete o risco de crédito da Companhia no mercado de crédito.

Sensibilidade a mudança nas premissas

A Administração acredita que nenhuma mudança eventual nas principais premissas acima fará com que o valor recuperável efetivo ultrapasse o seu valor contábil.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos

	Encargos médios	Vencimentos	2017	2016
Empréstimos	14,3% a.a.	Até 2023	9.550	6.224
Financiamentos	10,3% a.a.	Até 2023	4.761	6.292
Arrendamentos financeiros	12,6% a.a.	Até 2022	16.876	22.635
			31.187	35.151
Circulante			(3.919)	(8.675)
Não circulante			27.268	26.476

Os empréstimos destinam-se a reforçar a posição de caixa da Companhia, enquanto os financiamentos e arrendamentos financeiros à aquisição de equipamentos de locação. A taxa média ponderada dos encargos em 2017 foi de 13,0% a.a. (devido à reestruturação das dívidas) (2016 - 15,5% a.a.). As operações contratadas não possuem cláusulas restritivas.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de equipamentos de locação, conforme divulgado na Nota 7.

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	2017	2016
2018	-	9.706
2019	1.165	7.862
2020	2.692	8.908
2021	2.147	-
A partir de 2022	21.264	-
	27.268	26.476

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	2017	2016
Saldo inicial	35.151	45.073
Captações	9.229	617
Juros incorridos	4.135	5.553
Pagamento de principal	(14.688)	(12.057)
Pagamento de juros	(2.640)	(4.035)
Saldo final	31.187	35.151

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Arrendamentos mercantis

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para itens do imobilizado. Ao término do contrato, as opções de i. comprar o bem, ii. devolvê-lo ou iii. renovar o contrato são da Companhia. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	2017		2016	
	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos
Dentro de um ano	3.372	2.128	8.601	5.538
Após um ano e até cinco anos	17.775	14.748	20.754	17.097
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos mercantis	21.147	16.876	29.355	22.635
Menos valores que representam encargos financeiros	(4.271)	-	(6.720)	-
Valor presente dos pagamentos de memória de cálculo arrendamento mínimos	16.876	16.876	22.635	22.635

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	2017	2016
Salários a pagar	116	349
INSS a recolher	357	437
FGTS a recolher	97	103
Provisões de férias	502	538
Outros	101	8
	1.173	1.435

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.547)	(4.863)
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	977	335
Despesa de imposto de renda e contribuição social	977	335

Os imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre as seguintes diferenças temporárias:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Provisão para perda com clientes	200	218
Provisão para estoque de giro lento	83	-
Passivo		
Custo atribuído	(2.736)	(2.821)
	(2.453)	(2.603)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	(2.603)	(2.938)
Constituição de prejuízo fiscal sobre IR e base negativa de CSLL	827	-
Movimentação de diferenças temporárias	65	126
Realização do custo atribuído	85	209
Compensação de prejuízo fiscal sobre IR e base negativa de CSLL	(827)	-
Saldo final	(2.453)	(2.603)

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Outras contas a pagar

	2017	2016
Obrigações com ex-sócios - Multiplataformas	2.955	2.861
Adiantamento de clientes	110	203
Outros	313	286
	3.378	3.350
Circulante	(426)	(415)
Não circulante	2.952	2.935

As obrigações com os ex-sócios da Multiplataformas são corrigidas mensalmente pela variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). Abaixo, o cronograma atual de amortização.

	2017	2016
2017	-	209
2018	287	1.254
2019	460	1.398
2020	1.223	-
2021	982	-
	2.955	2.861

12. Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que as providências legais já tomadas em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

	2017	2016
Trabalhistas	99	39
	99	39

Trabalhistas

A Companhia tem outros processos de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2017, tais processos totalizam R\$ 593 (2016: R\$ 413).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Provisão para processos judiciais--Continuação

Cíveis

A Companhia tem outros processos de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2017, tais processos totalizam R\$ 383 (2016: R\$ 356).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$32.380 representados por 19.169.244 ações ordinárias, 10.411.592 ações preferenciais de Classe A e 2.799.654 ações preferenciais de Classe B, todas escriturais e com valor nominal R\$1,00 (um real) cada, cuja composição acionária é demonstrada a seguir:

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Acionistas pessoas físicas	19.169.244	59%
Fundo de investimento	13.211.246	41%
Total de ações	<u>32.380.490</u>	<u>100%</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei das Sociedades por Ações. A Companhia pode efetuar outras distribuições, na medida em que existirem lucros e reservas disponíveis. Todas as distribuições acima mencionadas poderão ser realizadas sob a forma de dividendos ou como juros sobre o capital próprio, dedutíveis do imposto de renda.

Durante os exercícios de 2017 e 2016, não foram declarados dividendos e juros sobre o capital próprio.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital: ágio na emissão de ações

O ágio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia utilizou integralmente o saldo dessa reserva para absorção de prejuízos.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Composto pela contabilização do valor justo dos ativos fixos (“*deemed cost*”) em 1º de janeiro de 2009, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, o qual está sendo realizado mensalmente com base na taxa de vida útil atribuída a esses bens.

14. Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Locação	27.117	29.758
Montagem	1.443	1.712
Indenização	1.195	941
Receitas a faturar	1.035	1.211
	<u>30.790</u>	<u>33.622</u>
Encargos sobre vendas	(2.785)	(3.085)
Cancelamentos e descontos comerciais	(1.447)	(1.221)
	<u>26.558</u>	<u>29.316</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Por função:		
Custo de locação de máquinas e equipamentos	(22.227)	(23.238)
Despesas gerais e administrativas	(5.675)	(5.369)
Outras receitas operacionais, líquidas	311	65
	<u>(27.591)</u>	<u>(28.542)</u>
Por natureza:		
Pessoal e encargos	(11.747)	(13.020)
Serviços prestados - Terceiros	(1.887)	(969)
Fretes	(1.702)	(1.639)
Manutenção de equipamentos	(3.927)	(3.087)
Aluguéis	(1.851)	(2.002)
Locação de equipamentos	(178)	(16)
Depreciação e amortização	(6.704)	(6.993)
Outras receitas (despesas), líquidas	405	(816)
	<u>(27.591)</u>	<u>(28.542)</u>

16. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de juros sobre empréstimos	(448)	(665)
Despesas de juros sobre financiamentos	(3.687)	(4.887)
Despesas de encargos com credores	(464)	(437)
Outras despesas financeiras	(370)	(250)
Total despesas financeiras	<u>(4.969)</u>	<u>(6.239)</u>
Receita de aplicações financeiras	12	211
Juros ativos	424	346
Outras receitas financeiras	19	45
Total das receitas financeiras	<u>455</u>	<u>602</u>
	<u>(4.514)</u>	<u>(5.637)</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realizou operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Controladora			
	2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
resulta do resultado				
Caixa e equivalentes a caixa	828	828	-	-
Empréstimos e financiamentos	31.187	31.187	-	-

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda.
- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas às taxas de juros variáveis, em especial CDI.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A Administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa. Em 2017 e 2016, não foram contratados instrumentos financeiros para mitigação de oscilações de taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário atual (provável) que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 25% da variável do risco considerado e (iii) cenário cenário com deterioração de 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

Instrumento/operação	Selic Provável	Risco	Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos	6,25%	Alta da Selic	7,00%	8,75%	10,50%
Resultado líquido projetado			4.479	4.505	4.531

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política de gestão de riscos financeiros. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O gerenciamento de risco de liquidez prevê uma série de ações tais como: centralização do caixa, manutenção de um caixa mínimo robusto, ampliação da base de credores e exploração de novos mecanismos de captação.

18. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RD Equipamentos	154	-
Veículos	200	200
Empresarial (imóveis)	2.000	2.000
Responsabilidade civil de administradores	10.000	10.000

* * *